Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
ENTRE O ENSINO E A TRANSFORMAÇÃO: ONGs COMO CENÁRIO PARA O PLANEJAMENTO EM RELAÇÕES PÚBLICAS

Anne Luisy Soares Rodrigues
Maria Lívia Pachêco de Oliveira
Patricia Morais de Azevedo (Orientadora)

Programa Monitoria
Centro de Comunicação, Turismo e Artes - CCTA , Campus (I), João Pessoa PB

RESUMO: A disciplina de Planejamento em Relações Públicas é um componente curricular obrigatório do curso de Relações Públicas ofertada no quarto semestre. Seu principal objetivo é capacitar os discentes a desenvolver habilidades estratégicas para elaborar programas de comunicação que atendam às necessidades específicas de organizações, com base em análises detalhadas de contextos internos e externos. Para proporcionar uma experiência que vai além da teoria, foi firmada uma parceria com duas ONGs de João Pessoa: Arca Paraíba e Casa Pequeno Davi. Desse modo, a parceria estabelecida com as ONGs oferece aos alunos a oportunidade de aplicar conceitos aprendidos em sala de aula em situações reais, aproximando-os da sociedade e desenvolvendo um olhar mais estratégico acerca das Relações Públicas. A metodologia aplicada na disciplina seguiu a abordagem de Aprendizagem Baseada em Projetos (Project-Based Learning – PBL), compreendendo que a formação de um profissional de Relações Públicas não se constrói apenas na teoria, mas no contato direto com realidades e desafios que demandam comunicação estratégica. Inicialmente, revisaram-se conceitos teóricos de planejamento, como análise de públicos, definição de objetivos, diagnóstico situacional e estratégias de comunicação. Em seguida, os grupos de alunos realizaram contatos com as organizações para coletar informações, compreender seus desafios e elaborar uma análise SWOT, identificando forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. Esse diagnóstico orientou a criação de planos de ação voltados às necessidades das ONGs. Durante o semestre, encontros semanais com a docente e monitora garantiram acompanhamento próximo, espaço para feedbacks e ajustes constantes, mantendo o foco no aprendizado ativo e no desenvolvimento estratégico dos futuros profissionais. A experiência vivida na disciplina de Planejamento em Relações Públicas, intitulada Entre o ensino e a transformação: ONGs como cenário para o planejamento em Relações Públicas, evidenciou o potencial transformador da integração entre universidade, terceiro setor e mercado. Os resultados foram amplamente positivos: os alunos demonstraram alto nível de engajamento e evoluíram na capacidade de análise e no desenvolvimento de planejamentos estratégicos. Além disso, consolidaram competências interpessoais e profissionais, como comunicação assertiva, trabalho em equipe e gerenciamento de problemas, essenciais à prática de Relações Públicas. O semestre culminou em um evento de apresentação dos programas, organizado pela professora e monitora, com a presença das ONGs, representantes do mercado e docentes do curso. O momento serviu como validação do processo e espaço de troca entre universidade e sociedade. As instituições expressaram satisfação com as propostas recebidas, reconhecendo o impacto positivo da iniciativa. Ao mergulhar na realidade do Terceiro Setor, os alunos puderam compreender, de perto, os desafios e as oportunidades de comunicar causas que movem pessoas

e transformam comunidades. Essa vivência permitiu não apenas o desenvolvimento de competências essenciais à prática profissional em Relações Públicas, como planejamento estratégico, criatividade, empatia e capacidade de adaptação, mas também despertou um olhar mais humano e sensível para a comunicação.